

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº /2015

(Do Dep. Sérgio Moraes)

Requer a realização de encontro da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural na cidade de Porto Alegre/RS, para debater a política de preços e comercialização de tabaco no Rio Grande do Sul.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de encontro desta Comissão na cidade de Porto Alegre-RS, para debater a política de preços e comercialização de tabaco no Rio Grande do Sul.

Para debater o tema, convidamos os seguintes senhores (as):

1. Benício Albano Werner – Presidente da AFUBRA (Associação dos Fumicultores do Brasil);
2. Sérgio Pacheco – Presidente dos Trabalhadores nas Indústrias de Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul;
3. Representante da FETAG;
4. Representante da FARSUL;
5. Vagner Erne – Diretor da Philip Morris Internacional Brasil;
6. Andrea Martini – Presidente da Souza Cruz Tabacos;
7. Cesar Augusto Bunecker - Diretor da Universal Leaf Tabacos e CEO para a América do Sul;
8. Ernani Polo – Secretario da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul;
9. Iro Schunke – Presidente do SINDITABACO (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco);
10. Eduardo Renner – Diretor Regional da JTI Tabaco;
11. Alexandre Stroschoen – Presidente da Allience One do Brasil;
12. Ricardo Jackish – Presidente da China Brasil Tabacos;
13. Irineu Henn – Presidente da Continental Tobaccos Allience – CTA.

JUSTIFICATIVA

O Brasil é atualmente o segundo maior produtor de tabaco do mundo, ficando atrás somente da China em volume de produção. O país ocupa, ainda, a posição de maior exportador do produto desde 1997. Na safra de 2014, o setor produziu 731.390 (setecentos e trinta e um mil, trezentos e noventa) toneladas de tabaco, segunda a Afubra. A fumicultura é uma atividade agrícola de grande importância para o Estado do Rio Grande do Sul, porque se destaca como maior produtor nacional, sendo responsável, na safra de 2001/2002, segundo dados da Afubra por, aproximadamente, 52% da produção nacional de fumo em folha. A produção do tabaco no Rio Grande do Sul, assim como em todo o

país, é intensiva em mão-de-obra. O processo produtivo é organizado pelo sistema integrado de produção (SIP) criado em 1918. O Estado possui, segunda a Afubra 71.580 (setenta e um mil, quinhentos e oitenta) produtores integrados na safra de 2001/2002. A coordenação do processo produtivo está a cargo das agroindústrias fumageiras; são elas as responsáveis pelo fornecimento de insumos utilizados na produção e a assistência técnica ao produtor. A adoção dessa tecnologia na produção de fumo requer altos investimentos, em termos relativos, em estufas e insumos.

Assim, se não houvesse disponibilidade de crédito para aquisição deste pacote tecnológico, a produção ficaria inacessível aos pequenos produtores que, geralmente, dispõe de pouco capital. Atualmente, a produção de tabaco envolve mais de 200 (duzentas) mil famílias no cultivo do tabaco e 30 (trinta) mil trabalhadores nas indústrias.

Atualmente, aproximadamente 87% (oitenta e sete por cento) do tabaco produzido no Rio Grande do Sul é exportado. Porém, o preço do tabaco in natura continua caindo, mesmo com a alta do dólar no mercado financeiro.

Esta reunião tem por objetivo debater todas as questões em detrimento do pequeno agricultor, em conjunto com as indústrias, sindicatos, associações e lideranças do Rio Grande do Sul.

Nestes termos, peço que Vossa Excelência que este requerimento seja colocado em pauta o mais breve possível, em razão da atual crise na comercialização e no preço do tabaco. Há também a intenção de que esta reunião seja feita de forma conjunta com uma audiência pública que ocorrerá em Porto Alegre, na assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em data breve.

Sala de Comissões, de de 2015.

Deputado Sérgio Moraes

PTB/RS